

NOTA DE ESCLARECIMENTO E REPÚDIO

O Instituto Maria da Penha não se posiciona a favor do atual governo

Nós, do Instituto Maria da Penha, nos posicionamos contra toda e qualquer informação e divulgação de apoio de Maria da Penha e do Instituto Maria da Penha ao atual governo, principalmente no que se refere à política de enfrentamento da violência contra as mulheres.

Não é possível apoiar uma gestão de Política Nacional para as Mulheres que não contempla, de forma efetiva e substancial, as reais necessidades das mulheres e, em especial, daquelas em situação de violência.

Não é possível apoiar uma gestão que gastou, em 2019, R\$ 46 milhões, referentes ao Programa de Políticas para as Mulheres: Promoção da Autonomia e Enfrentamento à Violência, representando uma redução de 75% do total do orçamento previsto.

Não é possível apoiar uma gestão que, no auge da pandemia, em 2020, realizou uma execução orçamentária equivalente ao investimento pífio de R\$ 5,6 milhões, de um total previsto de R\$ 126,4 milhões para a Política Nacional para as Mulheres.

Não é possível apoiar uma gestão que prometeu ampliar a rede de Casas da Mulher Brasileira e, em todo o País, só entregou três, com uma verba recebida de apenas 5% em 2021 e um corte de 70% em 2022.

Não é possível apoiar uma gestão que prevê, em 2023, apenas R\$ 2,5 milhões para a implantação de escolas de educação infantil com creches, o que representa 97,5% menos do que em 2022.

Não é possível apoiar uma gestão que não prioriza a construção de creches como uma estratégia de política pública, fundamental para promover a possibilidade de as mulheres conquistarem espaço no mercado de trabalho e garantirem uma vida digna a seus filhos e suas filhas.

Não é possível apoiar um governo que veta o reajuste de 34% das verbas da merenda escolar.

Não é possível apoiar um governo que investe apenas R\$ 100 mil em projetos de interesse social em áreas rurais, considerando a previsão de um investimento de R\$ 27,9 milhões em 2022.

Não é possível apoiar um governo que precariza a educação de forma vertical, pois uma das maiores pautas defendidas pelo Instituto Maria da Penha, orgulhosamente, é a educação de qualidade, inclusiva e que contemple os direitos humanos, bem como o enfrentamento à violência e aos preconceitos de qualquer natureza.

Diante deste cenário, ratificamos o nosso posicionamento de não apoiar a gestão de um governo que não reconhece a política para mulheres como uma de suas prioridades.

Fortaleza, 18 de outubro de 2022.

Referências

AGÊNCIA CÂMARA DE NOTÍCIAS. Governo gastou apenas R\$ 5,6 milhões de um total de R\$ 126,4 milhões previstos com políticas para mulheres. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/noticias/668512-governo-gastou-apenas-r-56-milhoes-de-um-total-de-r-1264-milhoes-previstos-com-politicas-para-mulheres/>>. Acesso em: 16 out. 2022.

DIREITOS VALEM MAIS – Coalizão pelo fim da Emenda Constitucional 95. A urgência do fim da Emenda Constitucional 95 no enfrentamento da COVID-19 e no cenário pós-pandemia. Disponível em: <https://direitosvalemmais.org.br/wpcontent/uploads/2020/05/DOCUMENTO_STF_Maio_2020.pdf>. Acesso em: 16 out. 2022.

VENTURA, Manoel. Orçamento de 2023 proposto por Bolsonaro corta 97,5% dos recursos para novas creches: só há dinheiro para cinco escolas. *O Globo*. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2022/10/orcamento-de-2023-proposto-por-bolsonaro-corta-975percent-dos-recursos-para-novas-creches-so-ha-dinheiro-para-cinco-escolas.ghtml?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=newsdiaria>. Acesso em: 16 out. 2022.